

A GRANDE VIRADA

Lucas 13.10-13

¹⁰ Certo sábado, quando Jesus ensinava numa sinagoga, ¹¹ apareceu uma mulher enferma por causa de um espírito impuro. Andava encurvada havia dezoito anos e não conseguia se endireitar. ¹² Ao vê-la, Jesus a chamou para perto e disse: “Mulher, você está curada de sua doença!”. ¹³ Então ele a tocou e, no mesmo instante, ela conseguiu se endireitar e começou a louvar a Deus.

Expectativa de mudança

Entra ano e sai ano e, por mais que alguns tentem evitar, é praticamente impossível deixar de se fazer algum balanço; seja da vida pessoal, espiritual ou profissional. Triste é que muitos, entra ano e sai ano, descubrem que pouca coisa mudou. Há casos em que piorou: muitas vezes, por negligência pessoal; outras, por motivos alheios à vontade; e em alguns casos, em consequência de atitudes ou de pecados do passado.

Ano Novo sempre traz grande expectativa de mudança. As pessoas, de alguma forma, sempre creem que no novo ano acontecerá a “grande virada” de suas vidas - na vida espiritual, pessoal, profissional, conjugal, sentimental, financeira, etc.

Os brasileiros, especialmente, sempre são mais otimistas que a maioria. Aliás, pesquisas revelam que o Brasil está em segundo lugar na lista dos países mais otimistas do mundo, atrás apenas da Nigéria. Enquanto 83% dos nigerianos são otimistas, 73% dos brasileiros e dos vietnamitas também o são; seguidos dos chineses (67%), ganeses (64%) e argentinos (60%). Note que nesse grupo de países mais otimistas do mundo não figura algum país desenvolvido. Será que quanto mais pobre, mais feliz? Parece que sim.

Espero em Deus que em 2017 esse otimismo dos brasileiros realmente se traduza em grandes viradas, se não para todos, pelo menos para a maioria. Só que mudanças como as que comumente almejamos, as grandes viradas, não acontecem assim num passe de

mágica. Elas requerem a graça de Deus iniciando todo o processo em nós e através de nós e algumas atitudes bem definidas de nossa parte.

Fl 2.12-13 | ¹² [...] *Trabalhem com afinco a sua salvação, obedecendo a Deus com reverência e temor.* ¹³ *Pois Deus está agindo em vocês, dando-lhes o desejo e o poder de realizarem aquilo que é do agrado dele.*

Paulo não poderia ter sido mais claro: Deus gera em nós desejo e capacidade de realização, mas nós precisamos trabalhar com afinco para realizarmos aquilo que é do agrado dele.

Pensando nisso, olharemos para o encontro da mulher encurvada com Jesus em busca de lições preciosas, pois queremos que 2017 realmente seja o ano da grande virada. Faremos três observações. Falaremos de gente encurvada, esforçada e exultada.

Gente encurvada

Enquanto Jesus ensinava numa sinagoga, provavelmente pela última vez em seu ministério terreno (pelo menos esse é o último registro de Jesus ensinando em uma sinagoga), algo surpreendente aconteceu... E é para esse fato surpreendente que Lucas chama a nossa atenção. Note bem...

Lc 13.10-11 | ¹⁰ *Certo sábado, quando Jesus ensinava numa sinagoga,* ¹¹ *apareceu uma mulher enferma por causa de um espírito impuro. Andava encurvada havia dezoito anos e não conseguia se endireitar.*

No original grego, não existe o verbo “aparecer” (v. 11). Ele está omitido, pois intenta-se dar vivacidade à narrativa: “E eis uma mulher!”. Lucas quer que vejamos essa mulher entrando na sinagoga enquanto Jesus estava pregando:

“Jesus estava ensinando numa das sinagogas no sábado. E eis aí uma mulher que tinha um espírito que lhe causava uma enfermidade já por dezoito anos!”

Na versão do Rei Tiago, em inglês (KJV – King James Version), o verso 11 começa com a palavra “Behold” - “Eis que”, “Eis aí”. Os Puritanos Ingleses, que eram mestres na

interpretação das Escrituras, ensinam-nos que todas as vezes que lermos a palavra “Behold” (Eis que, Eis ai, E eis que) na Bíblia, nós devemos considerá-la como um “note bem”, “preste atenção”, como se fosse um grifo ou uma marca especial do autor sagrado, chamando a nossa atenção para o que vem a seguir.

Neste caso, Lucas quer chamar nossa atenção para a circunstância e a condição da mulher.

1. Ela estava sob a influência de um demônio (v. 11)

*Apareceu uma mulher enferma por causa de um espírito impuro**

* “espírito de enfermidade”

Possessa ela não estava, pois conseguia ir e vir; também conseguia controlar os seus atos. Mas essa mulher, não menos trágico do que se estivesse possessa, vivia sob a dolorosa influência de um espírito que lhe causava enfermidade, lhe drenava as forças.

2. Ela sofria havia dezoito anos (v. 11)

Andava encurvada havia dezoito anos e não conseguia se endireitar.

Dezoito anos de sofrimento não são dezoito minutos nem dezoito dias.

3. Ela convivia com dores insuportáveis (v. 11)

Andava encurvada havia dezoito anos e não conseguia se endireitar.

Ela padecia de uma enfermidade que, segundo autoridades médicas, aparentemente era: *spondylitis deformans (espondilite degenerativa)*. Sobre ela, escreveu o Dr. Drauzio Varella:

Espondilite degenerativa ou anquilosante é uma doença inflamatória crônica, incurável por enquanto, que afeta as articulações do esqueleto axial, especialmente as da coluna, quadris, joelhos e ombros. Nos quadros mais graves, podem ocorrer lesões nos olhos (uveíte), coração (doença cardíaca espondilítica), pulmões (fibrose pulmonar), intestinos (colite ulcerativa) e pele (psoríase).

Não se conhece a causa da doença, que acomete mais os homens do que as mulheres, a partir do final da adolescência até os 40 anos. Não tratada, pode tornar-se incapacitante.

A manifestação inicial da espondilite anquilosante é dor lombar que persiste por mais de três meses, abrandando com o movimento e aumenta com o repouso. Essa dor pode irradiar-se para as pernas e estar associada a uma rigidez da coluna mais acentuada no começo do dia. Tais sintomas podem desaparecer espontaneamente (são intermitentes) e recidivar depois de algum tempo. Outros sintomas são o comprometimento progressivo da mobilidade da coluna que vai enrijecendo (anquilose), da expansão dos pulmões e aumento da curvatura da coluna na região dorsal. Com a evolução da doença, a tendência é a dor tornar-se mais intensa, especialmente à noite.

4. Ela já havia tentado de tudo (v. 11)

Andava encurvada havia dezoito anos e não conseguia se endireitar.

Todos os recursos já haviam sido testados. Medicina, força de vontade, esforço próprio... e nada de mudança, nenhuma melhora.

5. Ela era uma mulher de fé (v. 15-16)

¹⁵ O Senhor, porém, respondeu: “Hipócritas! Todos vocês trabalham no sábado! Acaso não desamarram no sábado o boi ou o jumento do estábulo e o levam dali para lhe dar água?” ¹⁶ **Esta mulher, uma filha de Abraão, foi mantida presa por Satanás durante dezoito anos. Não deveria ela ser liberta, mesmo que seja no sábado?”**

Ao ver-se curada, a mulher começou a glorificar ao SENHOR (v. 13). Mas o chefe da sinagoga indignou-se profundamente porque Jesus havia curado no sábado (v. 14). É quando o SENHOR o repreende com veemência. E na sua repreensão, ele nos dá uma informação valiosa a respeito dessa mulher: ela era “uma filha de Abraão” (v. 16), uma mulher de fé (cf. Lc 19.9). Até as pessoas de fé atravessam longos vales de dores.

6. Ela perdeu o sabor de muitas coisas boas na vida (v. 10-11)

¹⁰ Certo sábado, quando Jesus ensinava numa sinagoga, ¹¹ apareceu uma mulher enferma por causa de um espírito impuro. *Andava encurvada havia dezoito anos e não conseguia se endireitar.*

A beleza e a dignidade do ser humano é poder caminhar ereto, de cabeça erguida: contemplar o sol, a lua e o céu, olhar no rosto e nos olhos das pessoas. Mas essa mulher não podia fazer nada disso. E ela, sem dúvida, tinha consciência das coisas boas da vida de que, havia anos, ela estava privada.

Gente assim tende a se encolher, esconder, encrudescer. A mulher encurvada deve ter optado por viver longe dos olhares das pessoas. Se não fosse por não querer contato com as pessoas, por que ela teria chegado quando Jesus já estava pregando? Por que ela chegou quando o culto já tinha começado? Tenho para mim que, como muita gente que já perdeu o sabor de muitas coisas boas da vida, inclusive o da comunhão, essa mulher vivia reclusa, remoendo dores, dilemas e desilusões.

Assim como a mulher do texto de Lucas, pode ser que tenhamos gente encurvada aqui hoje a noite:

- encurvada por causa de uma *enfermidade* (Lc 13.11);
- por um *espírito maligno* (Lc 13.11);
- encurvada pelo *pecado* (Sl 38.6-8);

⁶ Estou encurvado e atormentado; entristecido, ando o dia todo de um lado para o outro. ⁷ Meu corpo arde em febre, minha saúde está arruinada. ⁸ Estou exausto e abatido; meus gemidos vêm de um coração angustiado.

- encurvada pela *tristeza* (Sl 42.5);

⁴ Meu coração se enche de tristeza, pois me lembro de como eu andava com a multidão de adoradores, à frente do cortejo que subia até a casa de Deus, cantando de alegria e dando graças, em meio aos sons de uma grande festa. ⁵ Por que você está tão abatida, ó minha alma? Por que está tão triste? Espere em Deus! Ainda voltarei a louvá-lo, meu Salvador e ⁶ meu Deus! Agora estou profundamente abatido, [...]

- encurvada de tanto *sofrimento* (Sl 44.23-26).

²³ Desperta, Senhor! Por que dormes? Levanta-te! Não nos rejeites para sempre! ²⁴ Por que escondes o rosto de nós? Por que te esqueces de nosso sofrimento e opressão? ²⁵ Desfalecemos no pó, caídos com o corpo no chão. ²⁶ Levanta-te e ajuda-nos! Resgata-nos por causa do teu amor!

Gente encurvada não costuma olhar para o céu. Olha só para o chão, para as coisas dessa vida, para o que é passageiro. Olha só para si mesma, vive atada em si mesma, remoendo suas feridas. Dóis muito viver assim, mas pessoas assim não olham para cima, pois não querem ou não conseguem. A alma vive em movimento, pois se parar sente dor.

Caso você esteja cansado de viver encurvado por tanto tempo, com tantas dores, sem esperança, tendo tentado de tudo, ouça mais uma vez a Palavra do SENHOR, pode ser que ela lhe traga instruções que, se seguidas, proporcionem-lhe a grande virada.

Lucas, afinal, não nos chama a atenção apenas para o estado lamentável dessa mulher encurvada, ele mostra o esforço dela para se ver restaurada. Observe.

Gente esforçada

Mudanças e grandes viradas não acontecem como um passe de mágica. Não basta o nosso pensamento positivo, não adianta simpatias, declarações proféticas nem boas resoluções de fim de ano. Precisamos, além da graça de Deus, ter determinação, pois mudanças e grandes viradas são fruto de grande esforço e perseverança de nossa parte.

Hb 6.11-12 | ¹¹ *Nosso desejo é que vocês continuem a mostrar essa mesma dedicação até o fim, para que tenham plena certeza de sua esperança.* ¹² *Assim, não se tornarão displicentes, mas seguirão o exemplo daqueles que, por causa de sua fé e perseverança (paciência, longanimidade), herdarão as promessas.*

Se você deseja que 2017 seja o ano da grande virada em sua vida, observe as lições de vida que Lucas destaca na prática de vida dessa mulher.

A narrativa é pequena, mas inesgotável.

1. Não deixe a esperança acabar

Lc 13.10-11 | ¹⁰ Certo sábado, quando Jesus ensinava numa sinagoga, ¹¹ apareceu uma mulher enferma por causa de um espírito impuro. Andava encurvada havia dezoito anos e **não conseguia se endireitar.**

Veja o lado positivo dessa triste informação. Qual é? Essa mulher nunca parou de tentar melhorar. Ela nunca entregou os pontos. Ainda havia uma faísca de esperança. De onde vinha? De ouvir falar no nome de Jesus.

2. Não perca a fé pelo caminho

Lc 13.16 | *Esta mulher, uma filha de Abraão, foi mantida presa por Satanás durante dezoito anos. Não deveria ela ser liberta, mesmo que seja no sábado?*

Lucas nos diz que ela era “uma filha de Abraão”. Ou seja, mulher de fé, como já vimos. Ela nunca perdeu sua fé. Nunca perdeu sua esperança em Deus. Nunca deixou de ser criança e achar que Deus a qualquer momento poderia virar a sua sorte. Ela alimentava sua crença em Cristo, no Messias que viria.

3. Não abandone a comunhão da igreja

Lc 13.10-11 | ¹⁰ Certo sábado, quando Jesus ensinava numa sinagoga, ¹¹ apareceu uma mulher enferma por causa de um espírito impuro. Andava encurvada havia dezoito anos e não conseguia se endireitar.

A mulher tinha todos os motivos do mundo para não ir à igreja (dor, vergonha, tristeza, raiva, necessidades especiais), mas não se isolou. Chegou atrasada e pensou em sair mais cedo, mas na oportunidade que teve foi à igreja. A comunhão da igreja é poderosa.

1Co 14.22-25 | ²² Portanto, falar em línguas é um sinal não para os que creem, mas para os descrentes. A profecia, contudo, é para os que creem, e não para os descrentes. ²³ Ainda assim, se descrentes ou pessoas que não entendem essas coisas entrarem na reunião de sua igreja e ouvirem todos falarem em línguas, pensarão que vocês são loucos. ²⁴ Mas, se todos vocês estiverem

profetizando e descrentes ou pessoas que não entendem essas coisas entrarem na reunião, serão convencidos do pecado e julgados por aquilo que vocês disserem. ²⁵ *Ao ouvirem, os pensamentos secretos deles serão revelados, e eles cairão de joelhos e adorarão a Deus, declarando: “De fato, Deus está aqui no meio de vocês”.*

Não abandone a comunhão da igreja.

4. Não busque menos do que os nutrientes da Palavra de Deus

O que essa mulher foi fazer na sinagoga? Note bem que na sequência da narrativa de Lucas, Jesus não está operando milagres. Pelo contrário, ele está proferindo uma série de Parábolas, ele está ministrando ensinamentos. Isso é muito importante de se observar.

Se há algo que ela talvez estivesse buscando, era como não ser achada infrutífera, pois é exatamente de infertilidade espiritual que Lucas acabou de tratar:

Lc 13.6-9 | ⁶ *Então Jesus contou a seguinte parábola: Um homem tinha uma figueira em seu vinhedo e foi várias vezes procurar frutos nela, sem sucesso.* ⁷ *Por fim, disse ao jardineiro: ‘Esperei três anos e não encontrei um figo sequer. Corte a figueira, pois só está ocupando espaço no pomar’.* ⁸ *O jardineiro respondeu: ‘Senhor, deixe-a mais um ano, e eu cuidarei dela e a adubarei.’* ⁹ *Se der figos no próximo ano, ótimo; se não, mande cortá-la’.*

A seguir, vem o milagre da mulher encurvada (Lc 13.10-17); e depois Lucas mostra Jesus contando suas Parábolas (Lc 13.18ff.).

É incrível que essa mulher, em meio a todo o seu sofrimento, não queria nada menos do que o alimento da Palavra de Deus para manter a sua alma viva, ereta, já que seu corpo estava encurvado! Faça o mesmo em 2017.

5. Não adie uma decisão ao ouvir a voz de Deus

Lc 13.12-13 | ¹² *Ao vê-la, Jesus a chamou para perto e disse: “Mulher, você está curada de sua doença!”.* ¹³ *Então ele a tocou e, no mesmo instante, ela conseguiu se endireitar e começou a louvar a Deus.*

Ao ouvir a voz de Deus, não endureça o seu coração. É mediante nossas ações que o milagre acontece (cf. o milagre de água em vinho: Jo 2.8-9).

6. Não deixe de celebrar a grande virada proporcionada por Deus

Lc 13.13 | *Então ele a tocou e, no mesmo instante, ela conseguiu se endireitar e começou a louvar a Deus.*

A nossa alegria só se completa quando celebramos a Deus em louvor e em adoração. Portanto, celebre cada momento, cada vitória, cada virada... você ganhará força para continuar.

Gente exultada

EXULTAÇÃO = *grande alegria, júbilo* - exatamente o estado em que se encontrava a ex-mulher encurvada! Ela agora não era mais uma mulher encurvada. Ela era uma mulher exultada. Por quê? Ela tinha experimentado a grande virada! O que é a grande virada?

1. Quando Deus nos olha com graça e favor

Lc 13.10-12 | ¹⁰ Certo sábado, quando Jesus ensinava numa sinagoga, ¹¹ apareceu uma mulher enferma por causa de um espírito impuro. Andava encurvada havia dezoito anos e não conseguia se endireitar. ¹² Ao vê-la, Jesus a chamou para perto e disse: “Mulher, você está curada de sua doença!”.

De todos e de todas para Jesus olhar e ver, ele olhou e viu a mulher encurvada. É a sua maravilhosa graça, que nos olha e nos acha desde antes da fundação do mundo. Com Zaqueu também foi assim (cf. Lc 19).

2Tm 1.9 | *Pois Deus nos salvou e nos chamou para uma vida santa, não porque merecêssemos, mas porque este era seu plano desde os tempos eternos: mostrar sua graça por meio de Cristo Jesus.*

A grande virada se dá quando Deus olha para nós com graça e favor.

2. Quando Deus fala com força e poder

Lc 13.12 | Ao vê-la, Jesus a chamou para perto e disse: “Mulher, você está curada de sua doença!”.

A Palavra de Jesus fez o que tudo e todos jamais tinham conseguido fazer. A Palavra, com o Espírito, libertaram aquela mulher de sua doença. O SENHOR falou com poder e aquela mulher foi liberta de uma vez por todas e para sempre.

Aproxime-se do SENHOR e deixe a Palavra te curar. A grande virada se dá quando Deus fala com força e poder.

3. Quando Deus toca com cuidado e amor

Lc 13.13 | Então ele a tocou e, no mesmo instante, ela conseguiu se endireitar e começou a louvar a Deus.

Esse toque do SENHOR consiste em nos trazer para perto de dele, em nos unir a ele. Nossa santificação e transformação só são possíveis se estivermos em Cristo. Nós só somos endireitados se ele nos “tocar” com suas mãos, se ele nos unir a si mesmo em cuidado e amor.

A grande virada que você tanto espera para 2017 só poderá acontecer em Cristo Jesus. Quando ele olhar para você, falar com você, tocar em você. Pois bem, **permitam-me três aplicações:**

- *Ore* - suplique pelo olhar gracioso de Deus.
- *Leia a Bíblia* - disponha-se a ouvir a voz poderosa de Deus.
- *Viva em comunhão* - integre-se à igreja, o corpo de Cristo, e deixe Deus tocar você com cuidado e amor através dos irmãos.

A sua grande virada está em Jesus Cristo. Clame por ele hoje, em 2017 e sempre!

FELIZ ANO NOVO!